INFORMATIVO
PRODUTOR

Tá no agro, é Coplana
Socicana

Mala Direta Postal
9912321175/2013-DR/SPI
Coplana Cooperativa Agroindustrial
Correios

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Ano 9 • Nº 113 • Maio de 2025

Evento

COOP+ mais

COOP+ reúne produtores para discutir estratégias para a safra 2025/2026

A Coplana promoveu, em abril, duas edições do Coop+, reunindo produtores e parceiros para discutir desafios e oportunidades desta próxima safra. A iniciativa visa compartilhar informações qualificadas que possam contribuir nos resultados. No dia 16, o encontro recebeu cooperados das regiões de Jaboticabal e Taquaritinga. No dia 29, foi a vez da região de Tupã. A programação contou com palestras sobre tendências na comercialização de fertilizantes e defensivos, intercooperação, mercado de cana-de-açúcar, custos e produção, clima para o setor, além de um painel sobre negócios.

Foto: Euerton Alves/Neomarc

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Coplana, destacou a importância de trazer especialistas para conversar com o cooperado. “Esse trabalho é fundamental para aproximar os produtores e oferecer informações que os ajudem a tomar decisões mais seguras. As palestras trouxeram dados cruciais para este ano, e junto com os parceiros conseguimos abordar uma visão ampla para o produtor conduzir melhor seus negócios”, afirmou Bruno. Segundo o gerente corporativo de Insumos, Thiago Fornasiari, o Coop+ tem a missão de fazer a diferença para o cooperado. “Um evento aberto, com espaço para a troca de informações, presença das equipes Comercial, de Marketing e Técnica, que estão à disposição para esclarecer dúvidas e ouvir sugestões, contribuindo para as decisões”, concluiu.

Fotos: Euerton Alves

Cooperados atentos aos cenários dos próximos meses, em relação a produção, mercado e clima

Negócios

No Painel de Negócios do Amendoim, Herick Paniagua, coordenador Comercial da Coplana, apresentou um panorama do mercado brasileiro e dos principais países compradores, como os integrantes da União Europeia, além de Rússia, Ucrânia, Argélia e China. Segundo ele, agregar valor ao amendoim brasileiro passa por duas frentes: industrialização, com novos produtos, e foco na qualidade, especialmente para atender aos rigorosos padrões do mercado europeu. Paniagua reforçou que a partir do investimento em inovação, o Brasil tem grande potencial de expansão globalmente.

Fertilizantes

Rafael Zanão Soares, diretor de Conteúdo da YEB Inteligência de Mercado, falou das tendências globais. “Cada fertilizante tem um comportamento diferente no mercado. A ureia, por exemplo, é mais volátil e está com tendência de queda nos preços até o fim de maio — uma boa oportunidade de compra. Já o MAP (fosfato monoamônico) e o cloreto de potássio enfrentam restrição de oferta na China, Canadá e Rússia, com expectativa de alta nos preços nas próximas semanas, especialmente no segundo trimestre. As tarifas impostas por Donald Trump têm impacto direto e de longo prazo, podendo afetar o consumo global e abrir oportunidades mais adiante.”

Defensivos

Marcus Jordão, analista de Mercado de Defensivos da YEB, destacou que cerca de 90% desses produtos utilizados no Brasil são importados. “Apresentamos um panorama das principais origens de importação de defensivos (China, Estados Unidos, Índia e Europa) com destaque para os impactos das taxações do governo Trump sobre a China, que podem afetar diretamente o setor. Essas medidas podem elevar os custos para fabricantes nos Estados Unidos e reduzir a disponibilidade de produtos importados para o Brasil, o que já exige atenção dos produtores. No caso do glifosato, o segundo trimestre tende a oferecer boas chances de compra. No entanto, o ano é desafiador para defensivos, com riscos de escassez e alta nos preços. A principal recomendação é o planejamento antecipado, evitando compras pontuais que aumentam a exposição ao risco”, afirmou Marcus.

Mercado e produção

Na palestra de Raphael Delloiagono, da Consultoria Pecege, foi apresentada uma análise dos custos de produção da safra recém-encerrada e projeções para a temporada 2025/2026. "Em termos de produção, a expectativa é de uma safra ligeiramente menor que a ante-

rior, que por sua vez já foi inferior à de 2023/2024. Ainda assim, próxima das 600 milhões de toneladas, uma marca relevante que poucas vezes é alcançada pelo setor. Quanto aos preços, a tendência é de continuidade do açúcar com patamares elevados, e o etanol deve manter a recuperação observada ao longo de 2024, com reflexos positivos também em 2025", explicou Rafael.

Intercooperação

O Sicoob PRO e a Socicana marcaram presença com a palestra "Intercooperação com Propósito", que ressaltou a importância das parcerias para soluções integradas ao produtor. O diretor comercial do Sicoob PRO, Carlos Eduardo Pinelli, e o superintendente da Socicana, Rafael Kalaki, destacaram o Crédito Rural Verde. A iniciativa valoriza a ação de produtores que adotam boas práticas, fazendo parte do Top Cana (programa próprio da Socicana) e da certificação Bonsucro. Para os associados comprometidos com padrões socioambientais, as taxas no financiamento são diferenciadas. A iniciativa foi reconhecida pela imprensa do Brasil e exterior e premiada pelo Bonsucro Inspire Awards. Em 2022, foi finalista na categoria *Best Value Chain Initiative*, destinada a projetos transformadores no setor sucroenergético. Em 2024, venceu o prêmio na mesma categoria, anunciado durante a Bonsucro Global Week, por contribuir com a produção sustentável da cana-de-açúcar.

Fornasiari/Coplana

Paniagua/ Coplana

Soares/YEB

Jordão/YEB

Pinelli/Sicoob PRO

Kalaki/Socicana

Tendências do clima

Na palestra do professor Fábio Marin, da Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), o foco foi o impacto do clima na produção agrícola da região, com ênfase para a cultura da cana-de-açúcar. O especialista recomendou aos produtores que passem a encarar o clima de forma mais estratégica, com o objetivo de reduzir os riscos climáticos e melhorar o planejamento das safras.

"Apesar de um início de safra mais difícil, a expectativa é de uma temporada de razoável a boa. As produtividades observadas em abril devem melhorar em maio, com previsão de uma leve perda em relação ao ano passado, mas sem grandes quebras até o momento. A metade da safra tende a ser estável, enquanto o final pode ser mais desafiador. É importante que o produtor mantenha a cautela e não desanime com os números atuais, que estão baixos, pois devem melhorar ao longo da colheita".

Delloiagono/Pecege

Marin/Esalq

Especialistas, executivos e pesquisadores debatem desafios e oportunidades da nova safra. Conteúdo de qualidade como suporte para o produtor

ARTIGO

Estratégias Inovadoras para o Controle do Bicudo-da-Cana

Nova abordagem no manejo de uma das pragas mais prejudiciais da cultura da cana-de-açúcar

Prof. Dr. Odair Aparecido Fernandes

O bicudo-da-cana *(Sphenophorus levis)* tem se consolidado como uma das pragas mais preocupantes da cana-de-açúcar, provocando perdas significativas de produtividade e exigindo novos enfoques no manejo. Estudos recentes conduzidos pelo CEPENFITO – Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar, da Unesp Jaboticabal, indicam que a presença da palha no solo facilita a movimentação e dispersão da praga, enquanto sua remoção ou enleiramento limita esse deslocamento e pode contribuir para um controle mais eficaz. As pesquisas também mostram que o corte da soqueira, manejo tradicionalmente utilizado para potencializar o efeito dos inseticidas, não aumenta a eficiência do controle químico e ainda pode provocar perdas de até 4% na produtividade. Já a aplicação de inseticidas associada à vinhaça surge como uma alternativa promissora para alcançar as fases imaturas do inseto no solo.

O crescimento da infestação por *S. levis* está diretamente relacionado às mudanças no sistema de colheita da cana. Com o fim da queima e a adoção da colheita mecanizada, a palha passou a ser mantida no campo, trazendo diversos benefícios agronômicos — como proteção contra erosão, conservação da umidade e aumento da matéria orgânica. No entanto, esse novo cenário também favoreceu a sobrevivência de algumas pragas, como a cigarrinha-das-raízes e o próprio bicudo-da-cana, aumentando a complexidade do manejo fitossanitário.

Para entender melhor a relação entre a palha e o comportamento do bicudo, o CEPENFITO conduziu estudos em três condições distintas: áreas com palha removida, palha enleirada sobre a linha da cana e palha distribuída de forma contínua. Mais de

Foto: Neomarc

2.700 insetos foram marcados e monitorados ao longo de semanas, permitindo observar que a presença contínua de palha facilita significativamente a movimentação do inseto, promovendo maior dispersão no campo. Por outro lado, nas áreas com palha enleirada ou removida, os insetos permaneceram mais concentrados próximos ao ponto de liberação, o que pode favorecer o controle localizado. Não foram observadas diferenças de comportamento entre machos e fêmeas.

Outra frente de pesquisa avaliou diferentes métodos de aplicação de inseticidas no solo. A técnica tradicional, que utiliza o corte da soqueira para aplicar o produto em maior profundidade, partia do princípio de que o ferimento da planta estimularia a atração do inseto adulto, aumentando a eficácia do controle. No entanto, os resultados de campo demonstraram que essa prática não melhora o desempenho dos inseticidas e ainda pode impactar negativamente a produtividade. Já a aplicação associada à vinhaça, conhecida como vinhaça localizada, mostrou potencial para ampliar a distribuição do inseticida no perfil do solo, podendo atingir com mais eficiência as larvas da praga.

As pesquisas também revelaram que a ocorrência

de larvas de *S. levis* está fortemente associada aos danos na cultura durante a estação seca, enquanto os adultos foram mais abundantes no período chuvoso, sendo menos influenciados por variações climáticas. Essa diferenciação sazonal oferece subsídios importantes para o planejamento de estratégias de monitoramento e controle ao longo do ciclo da cultura.

Diante da complexidade do problema, os resultados obtidos reforçam a necessidade de um manejo integrado e racional do bicudo-da-cana, combinando práticas culturais, controle químico criterioso e o uso de novas tecnologias. A integração entre o manejo adequado da palha e a aplicação localizada de inseticidas com vinhaça representa um avanço importante na busca por soluções mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis para os produtores.

O CEPENFITO seguirá investindo em pesquisa aplicada para aprimorar o conhecimento sobre o comportamento da praga e desenvolvendo estratégias cada vez mais eficazes de controle, sempre com foco na sustentabilidade, na produtividade e na rentabilidade da cultura da cana-de-açúcar.

- A presença da palha favorece a movimentação do bicudo — sua remoção pode ser uma aliada no controle da praga.
- Corte de soqueira não aumenta o controle do bicudo e ainda pode reduzir a produtividade.
- Aplicações localizadas com vinhaça oferecem uma nova perspectiva no combate à praga.
- O manejo integrado é o caminho para enfrentar o bicudo-da-cana com eficiência e sustentabilidade.

Fotos: Odair Fernandes

Figura 1: Detalhe de área de cana-de-açúcar com palha. Esta condição favorece a dispersão de Sphenophorus levis aumentando a infestação.

Figura 2: Equipamento utilizado para realizar o corte da soqueira de cana-de-açúcar e permitir a aplicação de inseticida para controle de Sphenophorus levis.

Figura 3: Equipamento para aplicação de vinhaça mais inseticida (químico ou biológico) para controle de Sphenophorus levis.

***O Prof. Dr. Odair Aparecido Fernandes** é docente do Departamento de Fitossanidade, FCAV/Unesp, Jaboticabal/SP, e diretor do CEPENFITO – Centro de Pesquisa em Engenharia – Fitossanidade em Cana-de-Açúcar*

Olá, produtor!
Antecipe suas decisões no campo com a previsão do tempo para os próximos 10 dias

Tomar decisões certas no campo começa com informação de qualidade — e você encontra isso no site da Socicana.

Agora, você pode conferir a previsão do tempo para os próximos 10 dias, com dados atualizados da Climatempo para as cidades de Dumont, Guariba, Jaboticabal, Pradópolis e Taquaritinga. Tudo de forma simples, prática e direto da página inicial.

Saber se vai chover ou fazer sol não é só curiosidade:
É estratégia para plantar, colher, proteger e agir na hora certa.

E tem muito mais em nosso site!

- Custos de produção atualizados;
- Boas práticas e certificações ambientais;
- Dicas de prevenção a incêndios;
- Orientações técnicas, vídeos e cartilhas para download;
- Serviços de Laboratório, Fiscalização, Departamento Técnico, Projetos e Sustentabilidade;
- E ainda: acesso ao histórico completo do Informativo Produtor.

Navegue pelas seções "Acesso Rápido", "Serviços", "Sustentabilidade" e "Materiais" — tudo foi pensado para facilitar o seu dia a dia na lavoura e nos negócios.

Planejamento, gestão e produtividade começam com informação.

Equipe Socicana

Socicana
ASSOCIAÇÃO DOS FORNECEDORES DE CANA DE GUARIBA 15-02-51

Acesse agora e confira!

Especialista da Canaplan fala sobre expectativas para a próxima safra

No dia 24 de abril, a Canaplan, consultoria que analisa dados do setor de cana-de-açúcar, realizou em Ribeirão Preto/SP um encontro com a cadeia produtiva.

Com o tema "O Melhor Ataque é a Defesa", o evento discutiu projeções para a safra 2025/2026, impactos das condições climáticas, tendências de mercado, produtos e operações agrícolas.

Ciro Sitta, especialista que atua na AgroCS/Canaplan, associado e membro do Conselho de Administração da Socicana, abordou os resultados da Safra 2024/2025 e os possíveis impactos para este próximo ciclo. "Apesar da redução significativa de produtividade, a safra 2024/2025 foi boa em termos históricos e teve aumento da área colhida. Para a safra 2025/2026, a Canaplan prevê nova queda na produtividade agrícola, redução da área de colheita e da moagem total. A estimativa é de 562 a 577 milhões de toneladas de cana na região Centro-Sul, refletindo os impactos do clima, dos incêndios e efeitos herdados da safra anterior, como o alto índice de falhas no canavial", avaliou.

Devido às instabilidades globais, o produtor deve estar ainda mais próximo da Associação, informando-se para a tomada de decisão e sobre oportunidades, mesmo em períodos adversos. "Os preços dependem de diversas variáveis, como o petróleo, preço no mercado interno de gasolina, o mercado internacional de açúcar e fatores cambiais, que costumam oscilar bastante ao longo do ano. Este cenário é ainda mais incerto devido às oscilações constantes que a economia mundial vem sofrendo, com alteração de regras tarifárias, guerras e uma possível recessão na economia norte-americana - fatos que também afastam fundos especulativos do mercado de açúcar no momento. A expectativa da produção de açúcar, em seu balanço global para a safra 2025/2026, ainda é de excedente, mas muito dependente do que acontecerá com o clima no Brasil e Índia, principalmente. Apesar disso, a expectativa de preços não é negativa — o cenário atual aponta para estabilidade, com possibilidade de leve alta", explicou Ciro.

Foto: Canaplan

Safra deve refletir impacto do clima e dos incêndios ocorridos no período anterior

A Socicana esteve presente ao evento com o objetivo de trazer, ao associado, informações estratégicas para a lavoura. Nossa equipe está atenta a questões como produção e mercado, contribuindo para a tomada de decisão no campo.

Ações solidárias e culturais reforçam compromisso social e intercooperação

Páscoa

Em abril, a Coplana, a Socicana e o Sicoob PRO promoveram a segunda edição da campanha Páscoa Solidária, que contou com arrecadação de caixas de bombons entre os colaboradores das três instituições.

Para a Casa Acolhedora do Vovô Antônio, de Barretos/SP, foram doadas 30 cestas básicas e 100 caixas de bombons. A entidade oferece acolhimento a crianças em tratamento no Hospital de Amor e a seus familiares. A entrega foi realizada no dia 11 de abril e simboliza o trabalho conjunto, visando causas que promovem o bem-estar social.

A campanha também beneficiou, em Jaboticabal, a Associação de Apoio a Projetos Comunitários do Município (AAPROCOM), o Educandário Lar do Caminho e as instituições Olhos D'Alma e Recanto Menina. Em Guariba, a doação foi feita ao Centro Social Comunitário Cristo Rei, e, em Taquaritinga, à entidade Reviva. No total, foram distribuídas 415 caixas de bombons, tornando a Páscoa mais solidária entre as pessoas atendidas pelos diversos projetos.

Empatia e Páscoa mais doce para as entidades da região

Livros

Já no dia 24 de abril, as organizações promoveram a terceira edição da Caravana do Livro, iniciativa inspirada no Projeto Livro Vivo, idealizado pela jovem de Guariba, Julia Maria Morais da Silva Berg. O objetivo é promover a circulação de livros por meio de doações, incentivando o hábito da leitura.

A ação teve forte adesão dos colaboradores da Coplana, Socicana e Sicoob PRO, que trocaram obras literárias de diversos estilos, promovendo momentos de integração no ambiente de trabalho. A Caravana mostrou-se fundamental para valorizar a reutilização de livros e ampliar o acesso ao conhecimento.

Foto: Divulgação

Incentivo à leitura: projeto foi inspirado nas ideias de Julia Berg, de Guariba

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior • **Socicana - Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba** - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentiis Filho, diretor-tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Alessandra Cristina Basilio da Silva, Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Marta Maria Gomes dos Santos, Marcel Moneze Durante, Mirela Jabur, Eduardo Pacífico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva, Thiago Fornasiari • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (produção de conteúdo)• Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br.

Direto da agrishow

Foto: Comunicação Agrishow

A Coplana, a Socicana e o Sicoob PRO participaram da Agrishow, maior encontro do agro na América Latina, recebendo cooperados e associados, divulgando produtos e serviços. A Coplana expôs o Amendoim Premium no estande do Sistema Ocesp, onde o produto também foi servido ao público. A Socicana esteve presente com o time técnico, avaliando novas tecnologias e com diversas pautas de representação e reuniões institucionais em defesa do produtor de cana. O Sicoob PRO participou do espaço Sicoob São Paulo, conversando com associados sobre seu portfólio, que agrega importantes benefícios aos negócios nas lavouras.

Fórum Internacional do Amendoim

A Coplana participou, entre 9 e 11 de abril, do Fórum Internacional do Amendoim, em Sevilha, Espanha. A iniciativa é importante por reunir, na União Europeia, mercado foco da Cooperativa, os grandes compradores e também os grandes fornecedores de amendoim, como: Argentina, Brasil, Estados Unidos, Índia e China.

International Peanut Forum 2025 Seville, Spain April 9-11

www.feiranacionaldoamendoim.com.br

2025
6 a 8
AGOSTO

SAVE THE DATE

Produtor(a), você é nosso convidado(a) para a Feira Nacional do Amendoim.

Faça sua inscrição no CAC, Centro de Atendimento ao Cooperado, e obtenha sua credencial gratuita!

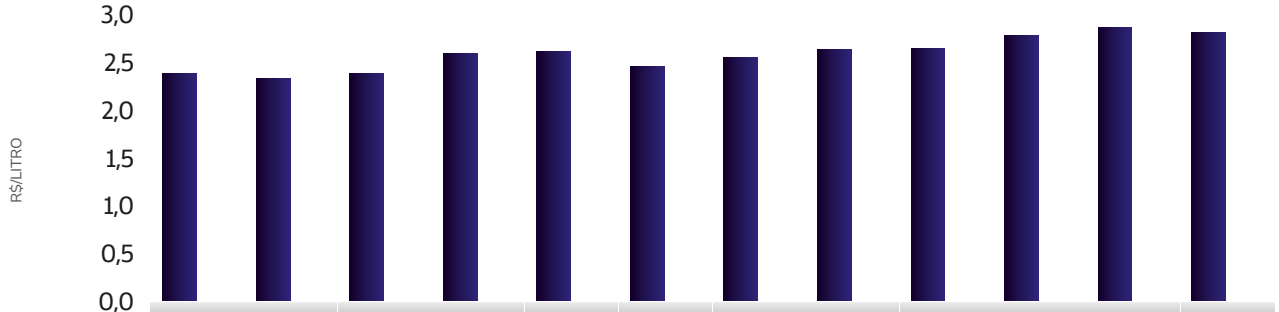
Vagas limitadas!
(16) 99792-0037

22º ENCONTRO E 7ª FEIRA NACIONAL DO AMENDOIM

SOMOS A MAIOR FEIRA DE AMENDOIM DO BRASIL!

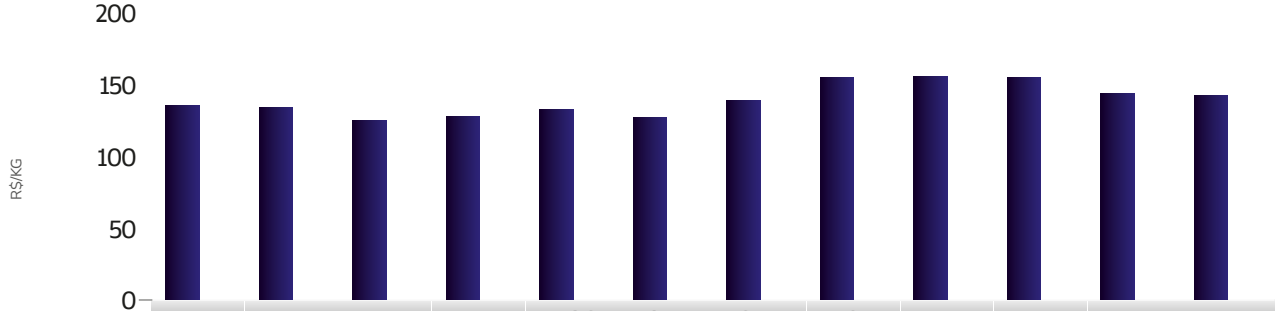
Números do Setor

Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



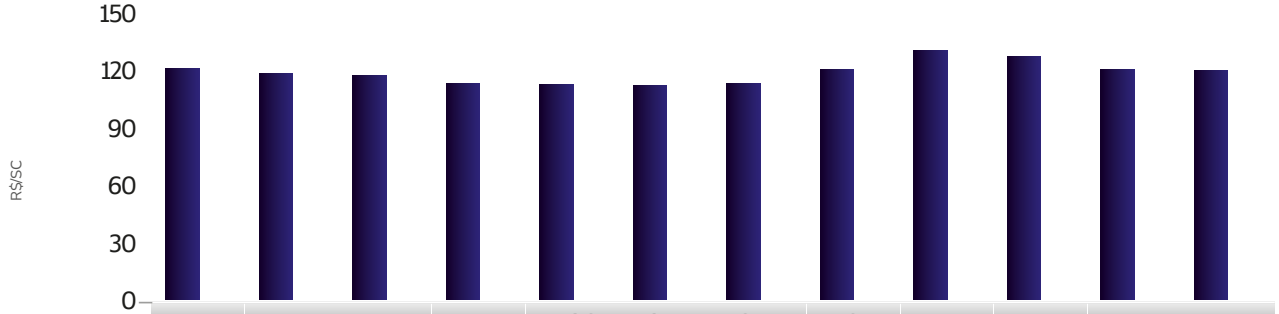
MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 24/25	2,36	2,31	2,37	2,57	2,59	2,44	2,53	2,62	2,63	2,76	2,85	2,79
SAFRA 25/26												

Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



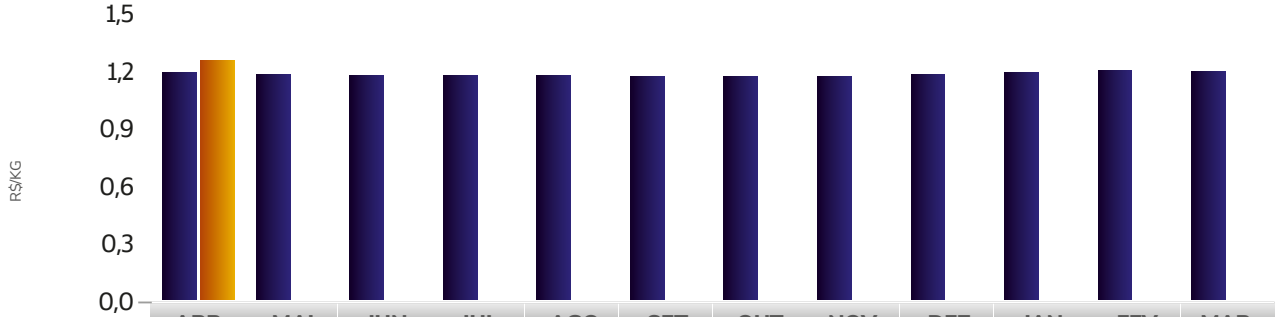
MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 24/25	134,70	133,60	124,22	127,50	132,20	126,51	138,32	154,41	155,05	154,70	142,92	141,64
SAFRA 25/26												

Variação do Açúcar VHP CEPEA



MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 24/25	120,55	117,97	116,49	112,81	111,81	111,46	112,45	119,71	129,93	126,76	119,62	119,57
SAFRA 25/26												

Variação do ATR Acumulado



MESES DA SAFRA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 24/25	1,1879	1,1764	1,1718	1,1711	1,1701	1,1662	1,1672	1,1640	1,1776	1,1886	1,1945	1,1926
SAFRA 25/26	1,2478											

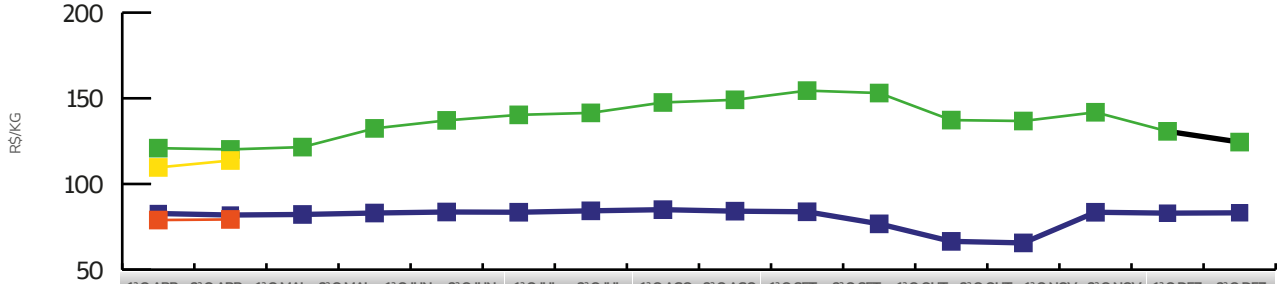
o CONSECANA recomendou o preço médio provisório de R$ 1,2478 por kg de ATR para a emissão das Notas de Entrada da cana entregue em abril de 2025 e nos meses seguintes, até a conclusão da revisão da safra 2025/2026.

Fonte: Circular Consecana

Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 23/24 e 24/25

Usina São Martinho

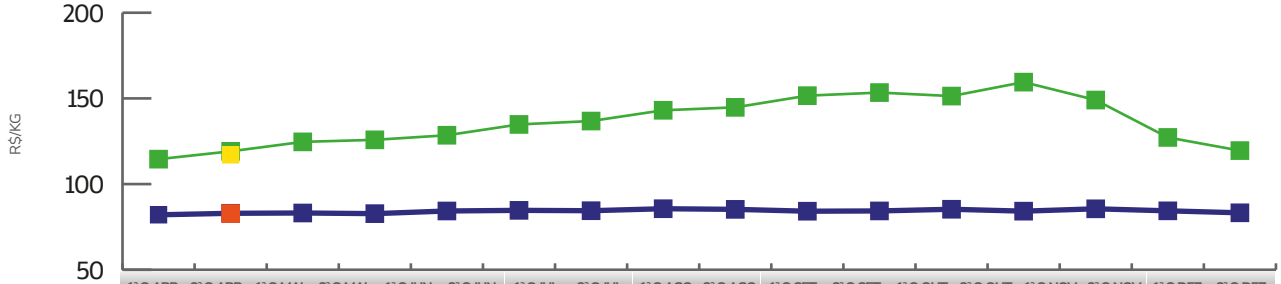
ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 132,00Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 24/25	120,90	120,17	121,52	132,44	137,11	140,33	141,49	147,56	149,12	154,48	153,07	137,28	136,75	141,85	130,72	124,45	-	-
ATR SAFRA 25/26	109,65	113,70																
PUREZA SAFRA 24/25	82,77	81,88	82,21	83,05	83,65	83,51	84,33	85,01	84,13	83,78	76,73	66,51	65,61	83,49	82,98	83,17	-	-
PUREZA SAFRA 25/26	78,95	79,31																

Usina Raízen Bonfim

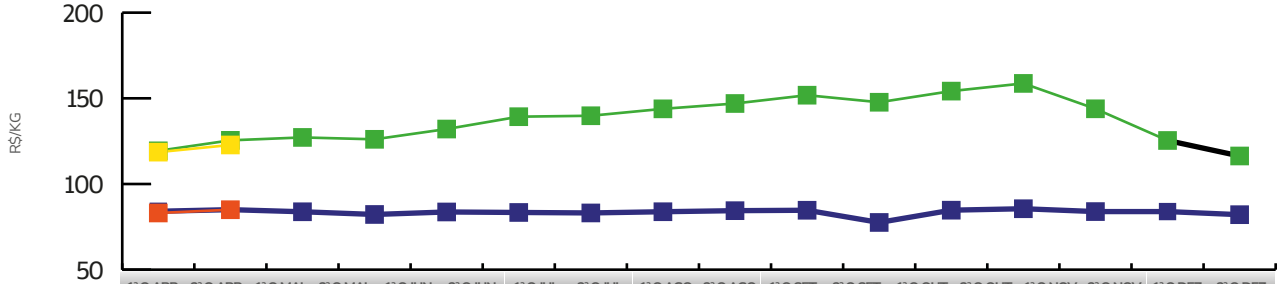
ATR PROVISÓRIO SAFRA 25/26 = 139,60 Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 24/25	114,55	119,12	124,63	125,82	128,50	134,81	136,79	143,07	144,78	151,60	153,40	151,36	159,5	149,05	127,22	119,55	-	-
ATR SAFRA 25/26	-	117,07																
PUREZA SAFRA 24/25	82,07	82,95	83,13	82,75	84,30	84,67	84,46	85,62	85,25	84,17	84,33	85,31	84,2	85,57	84,39	83,24	-	-
PUREZA SAFRA 25/26	-	82,78																

Usina Santa Adélia

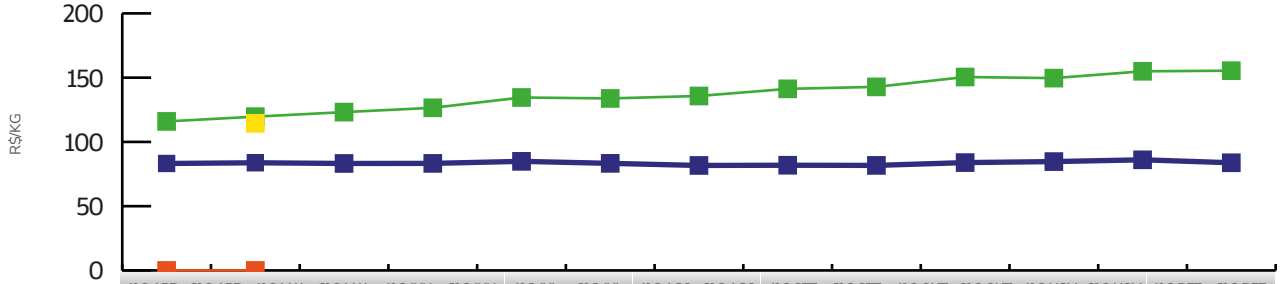
ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 137,00 Kg.



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 24/25	119,36	125,48	127,18	126,08	132,08	139,28	139,83	143,86	146,98	151,82	147,71	154,21	158,70	143,89	125,40	116,35	-	-
ATR SAFRA 25/26	118,60	122,78																
PUREZA SAFRA 24/25	84,09	85,03	83,80	82,22	83,68	83,39	83,11	83,82	84,44	84,68	77,56	84,72	85,57	83,91	83,91	82,10		-
PUREZA SAFRA 25/26	83,09	84,99																

Usina Pitangueiras

ATR PROVISÓRIO SAFRA 24/25 = 133,00Kg



	1ª Q ABR	2ª Q ABR	1ª Q MAI	2ª Q MAI	1ª Q JUN	2ª Q JUN	1ª Q JUL	2ª Q JUL	1ª Q AGO	2ª Q AGO	1ª Q SET	2ª Q SET	1ª Q OUT	2ª Q OUT	1ª Q NOV	2ª Q NOV	1ª Q DEZ	2ª Q DEZ
ATR SAFRA 24/25	115,95	119,65	123,19	126,54	134,57	133,83	135,74	141,29	142,82	150,50	149,64	154,94	155,42	-	-	-	-	-
ATR SAFRA 25/26	-	114,43																
PUREZA SAFRA 24/25	83,22	83,76	83,23	83,29	84,88	83,31	81,68	81,85	81,72	83,91	84,69	86,08	83,78	-	-	-	-	-
PUREZA SAFRA 25/26	0	0																

Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.

LOJAS COPLANA

Pneus de qualidade, condições imperdíveis

Aproveite essa oferta e rode com segurança.

Promoção válida de 1 a 31 de maio. Consulte condições.*

- Moto
- Carro
- Kombi
- Camionete
- Trator

6X

COMPRE EM ATÉ

SEM JUROS* NO CARTÃO

ACEITAMOS PAGAMENTO POR CARTÃO DE CRÉDITO

Pneu Dian Street Pow/Winn Magg 80/100-18M C/C, Pneu Traseiro Street Power / Winner Maggion - 90/90-18M C/Câmara, Pneu Dianteiro Street Fighter 100265 Maggion - 60/100-17M C/Câmara, Pneu Traseiro Street Fighter 100266 Maggion - 80/100-14M C/Câmara, Pneu Dianteiro Sportissimo 100559 Maggion - 110/70-17M S/Câmara, Pneu Traseiro Sportissimo 100557 Maggion - 130/70-17M S/Câmara, Pneu Dunlop Touring / Eco Dunlop - 175/70 R-13, Pneu 96T AT3 Grand Trek Dunlop - 205/70 R15, Pneu Dunlop 185/65 R-14 Dunlop, Pneu 185 R-14 Linam R-51 Falken/Dunlop - 185 R-14, Pneu 10 Lonas Anteo AT-52 Liso - 750 x 16, Pneu Trator MTF-2 100242 Maggion - 750 x 16 Maggion, Pneu MTF2 6 Lonas Maggion - 600 x 16, Pneu 6 Lonas 100518 Maggion - 12.4 x 24, Pneu 10 Lonas 100532 Maggion - 18.4 x 30.